

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 07 DO CONSELHO SUPERIOR,  
DE 12 DE FEVEREIRO DE 2019.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

**Art. 1º APROVAR** o Projeto Pedagógico do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologias do Ensino de Línguas**, com número mínimo e máximo ofertados serão 10 (mínimo) e 20 (máximo) vagas respectivamente, com a oferta de entrada anual, sendo 20% destinadas para pessoas com deficiência, comprovada por meio de laudo médico (PcD) e outras 20% para pretos, pardos e indígenas (PPI), no **Campus Salgueiro**, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

**Art. 2º INFORMA** autorização de funcionamento do **Curso de Metodologias do Ensino de Línguas**, no Campus Salgueiro, a partir do 1º semestre de 2020.

**Art. 3º** Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

**Maria Leopoldina Veras Camelo**  
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: **12/02/2019**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPIP  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO *CAMPUS* SALGUEIRO - CPIP**

## **Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologias de Ensino de Línguas**

**Proposta submetida à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco com vistas à criação e implementação do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologias de Ensino de Línguas.**

**Salgueiro-PE  
2019**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPIP  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO *CAMPUS* SALGUEIRO - CPIP**

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM METODOLOGIAS DE ENSINO LÍNGUAS**

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO**

**Portaria nº 132 de 16 de agosto de 2018 do *Campus* Salgueiro**

**Membros**

Leonardo Gueiros da Silva (Presidente)

Francisco Kelsen de Oliveira

Jardiene Leandro Ferreira

Josenildo Forte de Brito

Michele Rufino da Silva

Paulo Garcez Leães

**Salgueiro-PE  
2019**

## Sumário

1. Identificação.....	4
2. Histórico da instituição.....	5
3. Justificativa.....	6
4. Objetivos.....	8
5. Quadro docente.....	8
6. Componentes curriculares.....	9
7. Fundamentos teóricos e metodológicos.....	10
7.1 Base teórica.....	10
7.2 Diretrizes metodológicas e organização do curso.....	10
7.3 Procedimentos de avaliação.....	10
7.4 Frequência.....	11
7.5 Trabalho de conclusão de curso.....	11
8. Certificação e requisitos para a obtenção.....	12
9. Ementas das disciplinas.....	12
10. Estrutura física do <i>Campus</i> Salgueiro e necessidades do curso.....	21
11. <i>Curriculum vitae</i> do corpo docente.....	22
ANEXO I - Barema de pontuação.....	26

## 1. Identificação

**Nome do curso:** Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologias de Ensino de Línguas

**Nível:** Especialização

**Área de concentração:** Educação (Código 70800006)

**Subárea:** Métodos e Técnicas de Ensino (Código 70804028)

**Modalidade de oferta:** Presencial

**Coordenação responsável:** Coordenação Geral dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

**Comissão de Coordenação do Programa responsável (CCP):** Leonardo Gueiros da Silva

**Comissão coordenadora do curso:** Leonardo Gueiros da Silva, Francisco Kelsen de Oliveira, Jardiene Leandro Ferreira e Josenildo Forte de Brito

**Periodicidade:** Anual

**Carga-horária total:** 420h

**Número de vagas:** mínimo de 10 e máximo de 20 vagas por entrada. 20% das vagas serão destinadas às ações afirmativas, em consonância com a Portaria Normativa nº 13, de 11/05/2016, do Ministério da Educação, com o Decreto nº 7.824, de 11/10/2012, e com a Resolução nº 55, de 14/12/2018, do Conselho Superior do IF Sertão-PE.

**Inscrições e critérios de seleção:** O preenchimento das vagas ofertadas será determinado por processo seletivo. Os procedimentos e prazos de inscrição do processo serão divulgados periodicamente, mediante edital publicado no site institucional do IF Sertão-PE ([www.ifsertao-pe.edu.br](http://www.ifsertao-pe.edu.br)). A seleção dos candidatos dar-se-á por meio de análise de currículo acadêmico-profissional, cujo barema norteador consta no Anexo I deste documento. Os candidatos aprovados e classificados dentro do limite das vagas ofertadas deverão se apresentar no *Campus* Salgueiro, munidos dos documentos elencados no edital de seleção, para matrícula no prazo estipulado.

**Documentação exigida:**

1. Diploma de curso superior ou certificado de conclusão de curso;
2. *Curriculum Vitae* (ou Lattes) atualizado e devidamente comprovado;
3. Cópia do RG e CPF; comprovante de quitação eleitoral; se do sexo masculino, certificado de reservista;

4. Comprovante residencial;
5. Duas (02) fotos 3x4;
6. Ficha de inscrição preenchida (disponível na Secretaria de Controle Acadêmico - SCA do *Campus* Salgueiro ou no site [www.ifsertao-pe.edu.br](http://www.ifsertao-pe.edu.br))

**Taxa de inscrição da seleção e mensalidade:** gratuito

**Endereço de inscrição, matrícula e funcionamento do curso:** *Campus* Salgueiro do IF Sertão-PE, localizado na BR 232, Km 504, sentido Recife, Zona Rural, CEP: 56000-000 | Salgueiro-PE.

**Perfil do público-alvo:** portadores de diploma de curso superior de diversas áreas do conhecimento, em especial àqueles cujo interesse reside na formação continuada nas áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades, a partir de abordagens teóricas e práticas, relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem de línguas.

**Perfil do egresso:** especialista munido de ferramentas teórico-metodológicas adequadas para o trato com demandas próprias do ensino de línguas em diversos níveis da escolaridade básica, mais especificamente no que tange ao planejamento pedagógico, à execução de práticas interventivas situadas e à avaliação da aprendizagem.

## 2. Histórico da instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE foi instituído através da Lei nº 11.892/2008, com a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina, o qual foi criado a partir da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Vilela – EAFDABV, pelo Decreto Presidencial (DOU nº 227-A), de 26 de novembro de 1999.

Este Centro recebeu, por força do Decreto nº 4.019, de 19 de novembro de 2001, a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, à época pertencente ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco, passando a abranger dois *Campi* distintos: um localizado no Perímetro Rural (Unidade Agrícola) e o outro na Área Urbana (Unidade Industrial). Hoje, atua como Instituto Federal, atendendo a grande parte do Sertão pernambucano, em sete *Campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Santa Maria da Boa Vista, Ouricuri, Salgueiro, Floresta e Serra Talhada.

Implantado em 2010, o *Campus* Salgueiro conta com uma área total de 1.000.000 m<sup>2</sup>, sendo 6.010 m<sup>2</sup> de construção. Possui 1.610 m<sup>2</sup> destinados ao setor administrativo e 3.195 m<sup>2</sup> para laboratórios e salas de aula. Atualmente, o *Campus* oferece três cursos na modalidade Médio Integrado (Agropecuária, Edificações e Informática), dois na modalidade Subsequente (Agropecuária e Edificações) e um na modalidade EJA (PROEJA Edificações). Em nível superior, são ofertados os cursos de Licenciatura em Física, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Sistemas para Internet, além do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Além da cidade de Salgueiro, o *Campus* beneficia outros municípios da

região local, quais sejam: Cabrobó, Cedro, Mirandiba, Parnamirim, São José do Belmonte, Serrita e Verdejante em Pernambuco e Penaforte no Ceará.

### 3. Justificativa

A criação do curso de Especialização em *Metodologias de Ensino de Línguas* surgiu da necessidade de oferecer formação profissional, na cidade de Salgueiro e demais municípios do Sertão Central, que atendessem à necessidade de formação continuada de docentes e outros profissionais da educação na área de Linguagens e Educação Tecnológica.

Segundo dados do IBGE<sup>1</sup>, o município de Salgueiro, situado na região do Sertão Central Pernambucano, conta com uma população estimada de 60.604 pessoas, apresenta PIB per capita de 12.455,06 R\$ e média mensal de 1.8 salários-mínimos. A taxa de escolarização da população salgueirense conta com 96,7% de alunos de 6 a 14 anos matriculados.

Apresentando Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 4,9 nos anos iniciais, 4,7 nos anos finais do ensino fundamental e crescimento estimado de mais de 60 mil habitantes, a região de Salgueiro-PE demonstra forte capacidade de aumento nos índices de qualidade na educação básica. No que concerne ao número de docentes, o município conta com 457 profissionais atuando no ensino fundamental e 221 no ensino médio, em 45 estabelecimentos de ensino. Nesse sentido, a formação continuada em metodologias de ensino de línguas se mostra oportuna na medida em que contribui com a formação continuada dos agentes da educação, ao fomentar a reflexão sobre ensino com foco nos profissionais da educação que atuam com a área de linguagens, códigos e suas tecnologias.

Conforme levantamento inicial, o município e região ainda não oferecem cursos *lato sensu* na perspectiva aqui proposta. Sendo assim, o curso apresenta diferencial e pioneirismo ao focar em uma especialização pública e de qualidade, voltada a profissionais da educação que, direta ou indiretamente, lidam com ensino de línguas. Foi constatado o interesse do público em questão a partir de levantamento feito com a comunidade, cujos resultados apontam que: 78,7% dos entrevistados manifestam interesse em cursar uma Especialização em *Metodologias de Ensino de Línguas*. Desse público, 90,7% atua ou pretende atuar na área da Educação e cerca de 43% são professores em atuação. Além de docentes, outros profissionais da educação mostraram interesse, a saber: auxiliares de professor, pedagogos, intérpretes de libras e gestores escolares.

Acrescenta-se, ainda, que, com a oferta da Especialização em *Metodologias de Ensino de Línguas*, o *Campus* Salgueiro atende ao que prega a Resolução nº 06/08 do Conselho Diretor desta instituição em seu parágrafo 1º do artigo 9º:

Os cursos *lato sensu* visam:

- I- Proporcionar formação técnica e científica de pessoal graduado em nível superior para o exercício das atividades profissionais e/ou docência;
- II- Qualificar profissionais [...] por meio de aprofundamento de conhecimentos científicos e profissionais em uma área específica de conhecimento.

---

<sup>1</sup>Fonte: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/salgueiro/panorama>>. Acesso em 08 jul 2018.

Tem-se, portanto, a possibilidade de formação continuada para a atuação do profissional de educação, aprofundando fundamentos teóricos e práticos atrelados ao ensino de línguas em diferentes contextos. O curso atende, ainda, ao que preza o parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 263/2006 (p. 08):

os cursos de especialização têm como principal objetivo atender demandas reais e dirigidas do mercado de trabalho, assumindo contornos de pós-graduação profissionalizante. São esses cursos que servem para adaptar, num primeiro momento, os egressos de cursos superiores de graduação às funções exigidas pela estrutura do cenário corporativo das empresas e das próprias instituições de educação. É por essa razão que os **cursos de especialização também assumem a função de educação continuada**, objetivando a inclusão de profissionais nas inovações dos métodos e técnicas mesmo que não estejam diretamente envolvidos nos processos de desenvolvimento de tais avanços. (grifo do autor)

A partir do trecho acima exposto, destaca-se o fato desta proposta alinhar as demandas manifestadas pelo próprio público-alvo deste curso de especialização, conforme o levantamento supracitado. Nesse sentido, são contempladas tanto a demanda profissional, quanto a necessidade de formação científica/acadêmica continuada desse público. Desse modo, a pós-graduação aqui proposta contribuirá com o desenvolvimento formativo, social e regional do município de Salgueiro e demais municípios do Sertão Central Pernambucano.

Por fim, a Resolução CNE/CES nº 01, de 06 de abril de 2018, em seu Art. 1º, estabelece que os cursos de Pós-graduação *lato sensu* têm o objetivo de complementar a formação acadêmica a partir da incorporação de competências técnicas para formação dos novos perfis profissionais, alinhando-se, portanto, à proposta aqui exposta.

## 4. Objetivos

### Objetivo geral

- Formar profissionais especializados na área de metodologias de ensino de línguas – materna e estrangeira.

### Objetivos específicos

- Proporcionar a formação continuada de profissionais que atuam na educação básica, especificamente daqueles que lidam, em amplo sentido, com o ensino de línguas.
- Munir o profissional da educação de ferramentas teórico-metodológicas inseridas no âmbito das teorias linguísticas contemporâneas e da pedagogia de línguas.



- Promover a formação de especialistas capazes de identificar demandas educacionais de linguagem situadas em diferentes contextos e realidades, bem como propor ações pedagógicas interventivas.
- Refletir acerca da pedagogia de línguas no âmbito das práticas educacionais da Educação Profissional e Tecnológica – EPT.
- Promover e fomentar a articulação entre o ensino e a pesquisa no interior das realidades educacionais do ensino básico, técnico e tecnológico.

## 5. Quadro docente

Docente	Titulação	Regime de trabalho	Vínculo
Francisco Kelsen de Oliveira	Doutor	40h	D.E
Gleiciane Sousa da Silva Baracho de Albuquerque	Mestra	40h	D.E
Jardiene Leandro Ferreira	Mestra	40h	D.E
Josenildo Forte de Brito	Mestre	40h	D.E
João Paulo Moraes Lima dos Santos	Mestre	40h	D.E
Kélvya Freitas Abreu	Mestra	40h	D.E
Leonardo Gueiros da Silva	Mestre	40h	D.E
Maria Patrícia Lourenço Barros	Mestra	40h	D.E
Talita de Souza Massena	Especialista	40h	D.E
Valter César Andrade Júnior	Mestre	40h	D.E

## 6. Componentes curriculares

Módulo	Disciplina do curso	Créditos	Carga horária
1	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação de Suporte ao Ensino	1	15
1	Metodologia da Pesquisa	2	30
1	Fundamentos Teóricos da Linguística	3	45
1	Leitura e Produção Textual	2	30
1	Metodologias para o ensino de línguas I: parâmetros teóricos e documentos norteadores	3	45
2	Letramentos: implicações para a formação docente e para o	3	45

	ensino de línguas		
2	Texto, discurso e ensino de línguas	2	30
2	Sociolinguística e ensino de línguas	3	45
2	Metodologia de ensino de línguas II: perspectivas teóricas e abordagens	3	45
3	Monografia	6	90
	Total	28	420

## 7. Fundamentos teóricos e metodológicos

### 7.1 Base teórica

O curso de pós-graduação em *Metodologias de Ensino de Línguas* toma como norte teórico-metodológico a concepção de ensino de língua, seja materna, seja estrangeira, pelo viés sociointeracional e discursivo. Ou seja, parte-se do pressuposto de que as línguas são constituídas e se organizam no interior de práticas sociais específicas. Dessa forma, o curso é orientado para munir o profissional da educação de ferramentas capazes de auxiliá-lo no tratamento pedagógico do ensino de línguas de modo plural e aberto à heterogeneidade que constitui as língua(gens) e os sujeitos em sua historicidade.

### 7.2 Diretrizes metodológicas e organização do curso

O curso tem duração de 18 meses e é composto por 3 módulos, os quais contemplam as 10 disciplinas que compõem a base curricular. As aulas serão ministradas por professores do IF Sertão-PE, nas dependências do *Campus Salgueiro*.

É permitido que até 30% da carga horária total das disciplinas sejam contemplados em atividades extraclasse e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) tutoriado pelo docente responsável pelo componente curricular.

A condução dos componentes disciplinares respeitarão os seguintes princípios metodológicos: (I) aulas dialogadas, auxiliadas por material bibliográfico básico e complementar; (II) debates regrados sobre tópicos previamente estabelecidos; (III) diálogo orientado em Espaço Virtual de Aprendizagem.

### 7.3 Procedimentos de avaliação

A avaliação é tomada em seu caráter formativo, contínuo, integrado e participativo. Desse modo, toma-se como fundamento pedagógico, neste curso, (I) o diagnóstico de demandas de aprendizagem, tendo como referencial os objetivos dos

componentes curriculares e, em amplo sentido, o propósito formativo desta especialização; (II) o planejamento estratégico a partir das necessidades formativas apresentadas; (III) a execução de ações com vistas à construção da aprendizagem; e (IV) o trabalho com instrumentos de avaliação capazes de averiguar a construção dos saberes.

Os instrumentos de avaliação utilizados devem constar no programa de disciplina, o qual será compartilhado com os alunos no primeiro dia de aula de cada disciplina. São considerados instrumentos de avaliação: relatórios, seminários, fichamentos, resumos, resenhas, artigos, ensaios, debates regrados presenciais ou em Ambiente Virtual de Aprendizagem, estudo de caso didático-pedagógico, participação em aulas dialogadas, elaboração e análise de material didático, entre outros.

Ao término de cada disciplina, o docente atribuirá nota entre 0,0 (zero) e 10 (dez) ao desempenho acadêmico do aluno. Será considerado aprovado no referido componente curricular o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).

#### **7.4 Frequência**

É obrigatória a frequência do aluno em, pelo menos, 75% da carga-horária prevista para cada disciplina, conforme preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/1996, em seu inciso VI do Art. 24, sendo considerado reprovado o pós-graduando que não cumprir com esse requisito<sup>2</sup>. As faltas justificadas (considerando-se as disposições legais) devem ser informadas à coordenação do curso, sob respaldo de documento comprobatório da ausência.

#### **7.5 Trabalho de conclusão de curso**

O trabalho de conclusão de curso é constituído por monografia autoral escrita, orientada por um professor do quadro docente do curso (ver item 5), a qual será submetida a uma banca avaliadora composta por dois (2) membros internos ou externos ao IF Sertão-PE e pelo orientador. O aluno deverá apresentar o trabalho monográfico submetido bem como responder aos eventuais questionamentos propostos pelos membros da banca. A banca avaliadora atribuirá um conceito de 0,0 (zero) a 10 (dez) ao trabalho de conclusão de curso defendido.

O aluno estará autorizado a submeter monografia à banca avaliadora após ter cursado e obtido aprovação em todas as disciplinas obrigatórias do curso. O pós-graduando e o orientador devem entregar a monografia à banca avaliadora com, pelo menos, quinze (15) dias de antecedência da defesa de TCC, que deve ser previamente agendada pelo orientador.

Após defesa, caso tenha obtido conceito igual ou superior a 7,0 (sete), o aluno deverá entregar a versão definitiva da monografia à Coordenação de Pesquisa Inovação e Pós-graduação (CPIP) e à Biblioteca do *Campus* Salgueiro, no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias corridos após a data da defesa. A versão definitiva da monografia deve contemplar as sugestões e considerações emitidas pela banca avaliadora.

---

<sup>2</sup>Conforme, inclusive, Art. 7º da Resolução CNE/CES nº 1/2007 e Art. 138 da Resolução nº 11/2017 do Conselho Superior do IF Sertão-PE.

Recomenda-se aos alunos, após entrega da versão definitiva da monografia, a publicação dos resultados obtidos pela pesquisa em periódicos especializados na área da temática desenvolvida.

## 8. Certificação e requisitos para a obtenção

Para efetiva conclusão do curso, o aluno deverá: (I) ter obtido aprovação em todas as disciplinas obrigatórias, as quais totalizam 28 créditos; (II) ter obtido aprovação, com nota 7,0 (sete) ou superior, em defesa de monografia submetida à apreciação de banca avaliadora; (III) ter depositado e registrado a versão final da monografia na Coordenação de Pesquisa Inovação e Pós-graduação (CPIP) e na biblioteca do *Campus* Salgueiro; (IV) comprovar a quitação de suas obrigações com a com o sistema de bibliotecas do IF Sertão-PE.

Uma vez cumpridas todas as exigências aqui dispostas, bem como as constantes nas legislações internas do IF Sertão-PE, o aluno receberá o título, por meio de certificação emitida pelo IF Sertão-PE, de *Especialista em Metodologias de Ensino de Línguas*. Constarão no certificado de conclusão as seguintes informações<sup>3</sup>: (I) relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis; (II) período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico; (III) título da monografia e nota obtida; e (IV) citação do ato legal de credenciamento da instituição.

## 9. Ementas das disciplinas

<b>Disciplina: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação de Suporte ao Ensino</b>	
<b>Docentes:</b> Francisco Kelsen de Oliveira Kélvya Freitas Abreu	
<b>Créditos:</b> 1	<b>Carga horária:</b> 15h
<p>1. <b>Ementa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet e suas funções;</li> <li>b. Avaliação em sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet;</li> <li>c. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) emergentes de suporte à Educação.</li> </ul>	
<p>2. <b>Conteúdo Programático:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Conceitos relacionados às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação;</li> <li>b. Tipos e características dos sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet;</li> <li>c. Métodos e ferramentas de avaliação em sistemas computacionais de suporte à Educação mediados pela Internet;</li> <li>d. Ensino híbrido; E. Aprendizagem ubíqua e pervasiva; F. Learning Design; G. Mineração de dados educacionais.</li> </ul>	

<sup>3</sup>Conforme Art. 7º, parágrafo primeiro, da Resolução CNE/CES nº 1/2007.

**Bibliografia:**

- Básica:

BACICH, LILIAN; TANZI NETO, ADOLFO; TREVISANI, FERNANDO DE MELLO. **Ensino Híbrido - Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

MOORE, MICHAEL; KEARSLEY, GREG. **Educação A Distância - Sistemas de Aprendizagem On-line**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SACCOL, AMAROLINDA; SCHLEMMER, ELIANE; B. JORGE. **M-learning e u-learning: novas perspectivas de aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson, 2014.

SILVA, ANA CRISTINA BARBOSA; GOMES, ALEX SANDRO. **Conheça e utilize Software educativo - Avaliação e planejamento para a Educação Básica**. Série Professor Criativo. Recife: Pipa, 2015.

- Complementar:

LITTO, FREDRIC MICHAEL; FORMIGA, MARCOS. (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

OLIVEIRA, F. K.; ABREU, K. F. (Org.). **Experiências de pesquisas em tecnologia e educação**. Recife: Pipa Comunicação, 2015.

OLIVEIRA, F. K. (Org.); ABREU, K. F.; OLIVEIRA, F. E.; SOARES, A. S. L.; SANTANA, J. R.; PONTES, M. G. O.; OLIVEIRA, O. S.; MATIAS, P. H. B. **Experiências com as TICs**. Petrolina: IF Sertão Pernambucano, 2014.

VALENTE, JOSÉ ARMANDO; MORAN, JOSÉ MANOEL; ARANTES, VALÉRIA AMORIM. **Educação a distância: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2011.

**Disciplina: Metodologia da Pesquisa****Docentes:**

Francisco Kelsen de Oliveira

Jardiene Leandro Ferreira

Kélvya Freitas Abreu

**Créditos:** 2

**Carga horária:** 30h

**1. Ementa:**

- a. Fundamentos da Metodologia Científica;
- b. Normas para elaboração e organização de trabalhos acadêmicos;
- c. Métodos e técnicas de pesquisa;
- d. Etapas da pesquisa;
- e. Comunicação Científica;
- f. Ferramentas computacionais de suporte às pesquisas científicas.

**2. Conteúdo Programático:**

- a. Conceitos epistemológicos nucleares da ciência.
- b. Normas e procedimentos para apresentação, citação, formatação e organização de textos científicos.
- c. Tipos de conhecimento e de Ciência. Tipos, métodos e técnicas de pesquisa científica.
- d. Ruptura (Etapas de iniciação e exploração), Construção (Etapas de problemática e construção do modelo de análise) e Constatação (Etapas de coletas de dados, de análise das informações e de conclusões).
- e. Sistema de comunicação na ciência: canais informais e canais formais.
- f. Sistemas computacionais e aplicações úteis nas etapas da pesquisa científica.

**Bibliografia:**

- Básica:

FLICK, U. **Introdução à Metodologia de Pesquisa** - Um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

\_\_\_\_\_. **Técnicas de pesquisa**. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SAMPIERI, ROBERTO HERNANDEZ. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

- Complementar:

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência - Filosofia e Prática da Pesquisa**. 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

\_\_\_\_\_. **Metodologia Científica**. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

### Disciplina: Fundamentos teóricos da Linguística

#### Docentes:

Leonardo Gueiros da Silva

João Paulo Moraes Lima dos Santos

**Créditos:** 3

**Carga horária:** 45

**Ementa:** Construção dos objetos de investigação no campo da ciência linguística. Fundamentos teórico-epistemológicos concernentes às diferentes correntes da Linguística contemporânea.

#### Conteúdo Programático:

A Linguística no panorama geral das ciências humanas.

A construção do objeto de estudo da Linguística: da perspectiva formal à funcional.

Concepções de gramática em diferentes abordagens.

Relação entre Linguística e as demais áreas do conhecimento.

#### Bibliografia:

- Básica:

BAGNO, M. **Língua, linguagem, linguística**: pondo os pingos nos ii. São Paulo: Parábola, 2014.

BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.

FIORIN, J. L. (org). **Introdução à linguística**: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2007.

- Complementar:

WEEDWOOD, B. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

MARTELOTTA, M. E (Org). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

### Disciplina: Texto, discurso e ensino de línguas

#### Docentes:

Kélvya Freitas Abreu

Valter César Andrade Júnior

**Créditos:** 2

**Carga horária:** 30

**Ementa:** Fundamentos teóricos e metodológicos de diferentes perspectivas dos estudos discursivos e textuais e suas implicações para o ensino de línguas.

**Conteúdo Programático:**

O estabelecimento das teorias discursivas e textuais no circuito de reflexão linguística no cenário ocidental.

Texto e discurso enquanto objetos de investigação.

Contribuições das teorias discursivas e textuais para o ensino de línguas.

**Bibliografia:**

- Básica:

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 10a ed., São Paulo: Hucitec, 2002.

BATISTA, R. O. (org). **O texto e seus conceitos**. São Paulo: Parábola, 2016.

FIORIN, J. L. **Elementos de Análise do Discurso**. 13a ed., São Paulo: Contexto, 2005.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2003.

MAINGUENEAU, D; CHARAUDEAU, P. **Dicionário de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2012.

MARCUSCHI, L. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

ORLANDI, E. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 8 ed. Campinas: Pontes, 2009

\_\_\_\_\_. **Discurso e leitura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

- Complementar:

ORLANDI, E. **Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos**. Campinas: Pontes Editores, 2001.

**Disciplina: Leitura e produção de textos**

**Docentes:**

Leonardo Gueiros da Silva

Jardiene Leandro Ferreira

**Créditos:** 2

**Carga horária:** 30

**Ementa:** Estratégias de leitura e produção de textos orais e escritos. Aspectos linguístico-pragmáticos e discursivos que subjazem à produção e à recepção de textos em contextos específicos de interlocução.

**Conteúdo Programático:**

Concepções de texto e textualidade.

Coesão e coerência.

Modalidades de uso da língua: oral e escrito.

Gêneros e tipologia textuais.

Leitura e processos de interpretabilidade.

**Bibliografia:**

- Básica:

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2003.

KOCH, V. I; TRAVAGLIA, L.C. **A coerência textual**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.  
\_\_\_\_\_. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.  
MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual**: Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.  
VAL, M. G. C. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 2006.

- Complementar:

MARCUSCHI, L. A.; DIONÍSIO, A. P. **Fala e escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.  
MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.  
DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. & BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.

**Disciplina: Letramentos: implicações para a formação docente e para o ensino de línguas**

**Docentes:**

Jardiene Leandro Ferreira  
Kélvya Freitas Abreu

Créditos: 3

Carga horária: 45h

**Ementa:**

Estudos contemporâneos dos Letramentos. Letramento docente/profissional. Implicações dos Letramentos para o ensino de Línguas.

**Conteúdo Programático:**

Concepções de Letramentos.  
Letramento profissional e letramento docente.  
Letramento literário.  
O ensino de línguas na perspectiva dos multiletramentos.  
Letramento e inclusão.  
Letramento digital e uso das TIC em contexto de ensino.

**Bibliografia:**

- Básica:

COSSON, Rildo. Letramento Literário: uma localização necessária. **LETRAS & LETRAS**. v. 31, n. 3. jul. dez. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/30644/16712>>.  
KLEIMAN, A. B. Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ld/v8n3/05.pdf>>.  
LODI, Ana Claudia B.; HARRISON, Kathryn Marie P. (Organizador); CAMPOS, Sandra Regina L. de ; TESKE, Ottmar (Org.). **Letramento e minorias**. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.  
MAGALHÃES, Izabel; RAMAL, Andrea. **Discursos e práticas de letramento**: pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2012.  
TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento, escrita e leitura: questões contemporâneas**. São Paulo: Mercado de Letras, 2011.

- Complementar:

OLIVEIRA, M. S.; TINOCO, G. A.; SANTOS, I. B. A. S. **Projetos**



**de letramento e formação de professores de língua materna**. Natal: EDUFRRN, 2014. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/1/11787/1/E-book%20Projetos%20de%20letramento.pdf>>

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**. Jan /Fev /Mar /Abr, 2004, n. 25. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>>.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. **Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop**. Parábola Editorial, 2011.

### Disciplina: Sociolinguística e ensino de línguas

#### Docentes:

João Paulo Moraes Lima dos Santos

Valter César Andrade Júnior

Leonardo Gueiros da Silva

Créditos: 3

Carga horária: 45h

#### Ementa:

Fenômenos da variação e da mudança linguística. Preconceito linguístico e relações de poder. Implicações dos estudos da Sociolinguística para o ensino de línguas.

#### Conteúdo Programático:

Relações entre variação e mudança linguística.

Tipos de variação linguística.

Preconceito linguístico, escolarização e relações de poder.

Ensino da norma padrão e adequação linguística.

#### Bibliografia:

- Básica:

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico** – o que é, como se faz. 15 ed. São Paulo: Loyola, 2002.

\_\_\_\_\_. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna**: a Sociolinguística em sala de aula.

CAVALCANTI, M. C. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. **DELTA**, São Paulo, v. 15, n. esp., p. 385-417, 1999. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-44501999000300015&lng=en&nrm=iso&tIng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300015&lng=en&nrm=iso&tIng=pt)> . Acesso em: 05 jul. 2018.

FIGUEIREDO, João Ricardo Melo. **O presente pelo passado**: variação verbal em narrativas de deficientes visuais. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.

- Complementar:

FARACO, Carlos Alberto. **Norma Culta Brasileira**: desatando alguns nós. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2008.

ILARI, R.; BASSO, R. Português do Brasil: a variação que vemos e a variação que esquecemos de ver. In.: \_\_\_\_\_. **O português da gente**: a língua que estudamos e a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006. p. 151-196

LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. Trad. de M. Bagno; M. M. P. Scherre; C. R. Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 [1972].

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). **Introdução à sociolinguística**: o

tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2004.  
NEVES, Maria Helena de M. **Que gramática ensinar na escola?**: Norma e uso na Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.

**Disciplina: Metodologias para o ensino de línguas I: parâmetros teóricos e documentos norteadores**

**Docentes:**

Todos os docentes do curso podem ministrar.

Créditos: 3

Carga horária: 45h

Ementa: Princípios legais para o ensino de línguas. Estudos sobre currículo: documentos oficiais e perspectivas teóricas.

**Conteúdo Programático:**

Organização curricular nos documentos oficiais do ensino básico vigentes: Parâmetros Curriculares Nacionais, Orientações Curriculares para o Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular.  
Perspectivas teóricas sobre currículo e objetos de ensino.

**Bibliografia:**

- Básica:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora?** Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Vol. 1 No. 1, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular.** Brasília, DF, 2016. Disponível em: <  
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#!/site/inicio>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

\_\_\_\_\_. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: SEB/MEC, 2006.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.** Brasília: MEC, 1998

MARCUSCHI, Beth. O que nos dizem o SAEB e o ENEM sobre o currículo de língua portuguesa para o ensino médio. In. BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. **Português no ensino médio e a formação do professor.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Currículo: políticas e práticas.** 13. ed. Campinas: Papyrus, 2013.

- Complementar:

LEFFA, V.J. **Metodologia de ensino de línguas.** 2004. Disponível em: <http://leffa.com.br>

SACRISTÁN, J. G. **O currículo – uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução de Ernani E da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**Disciplina: Metodologia de ensino de línguas II: perspectivas teóricas e abordagens**

**Docentes:**

Todos os docentes do curso podem ministrar.

Créditos: 3

Carga horária: 45h

Ementa: Planejamento e avaliação da aprendizagem. Elaboração e análise de material didático

para o ensino de línguas. Pedagogia de projetos no ensino de línguas.

**Conteúdo Programático:**

Eixos de ensino: leitura, escrita, oralidade e análise linguística.  
Pedagogia de projetos.  
Sequência didática.  
Tipos e instrumentos de avaliação da aprendizagem aplicados ao ensino de línguas.  
Análise de livros didáticos de línguas.  
Elaboração de material didático para ensino de línguas.

**Bibliografia:**

- Básica:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora?** Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Vol. 1 No. 1, 2001.  
ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.  
ARAÚJO, Denise Lino de. **Enunciados de atividades e tarefas escolares: modos de fazer.** Olinda: Livro Rápido, 2014.  
BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. **Português no ensino médio e a formação do professor.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.  
DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard.; DOLZ, Joaquim. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola.** Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.  
LEFFA, V.J. **Metodologia de ensino de línguas.** 2004. Disponível em: <http://leffa.com.br>  
LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 19 ed. São Paulo: Cortez, 2008.  
OLIVEIRA, M. S.; TINOCO, G. A.; SANTOS, I. B. de A. **Projetos de letramento e formação de professores de língua materna.** Natal/RN: EDUFRN, 2014.

- Complementar:

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação - mito e desafio: uma perspectiva construtivista.** 41ªed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1992.

**Disciplina: Monografia**

**Docentes:**

Todos os docentes do curso podem ministrar.

**Créditos:** 6

**Carga horária:** 90h

1. **Ementa:**

- a. Consolidação da proposta de pesquisa;
- b. Execução da proposta da monografia.

2. **Conteúdos Programático:**

- a. Marco teórico e metodológico da pesquisa, bem como coleta, organização e análise dos dados da pesquisa.
- b. Escrita do relatório de pesquisa e apresentação dos resultados da pesquisa.

**Bibliografia:**

- Básica:

FLICK, U. **Introdução à Metodologia de Pesquisa - Um guia para iniciantes.** Porto Alegre: Penso,

2013.

MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. **Técnicas de pesquisa**. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

- Complementar:

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência - Filosofia e Prática da Pesquisa**. 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

## 10. Estrutura física do *Campus* Salgueiro e necessidades do curso

As dependências do *Campus* Salgueiro.

<b>Espaço/Setor</b>	<b>Quantidade no <i>Campus</i></b>	<b>Necessidade para o curso</b>	<b>Finalidade</b>
Salas de aula.	09	02	Aulas presenciais
Coordenação de pesquisa, inovação e pós-graduação.	01	01	Apoio nas necessidades de pesquisa, inovação e pós-graduação do curso.
Sala para os professores.	01	01	Organização e planejamento de aulas; orientações; reuniões do colegiado.
Secretaria de Registro e Controle Acadêmico.	01	01	Inscrições em processo seletivo; matrícula de alunos; gerenciamento e registro de dados cadastrais, notas e afins.
Auditório.	01	01	Eventos e encontros acadêmicos.
Cantina.	01	01	Refeições de alunos e professores.
Setor de saúde.	01	01	Atendimento de enfermagem e psicológico.
Reprografia.	01	01	Cópia e impressão de material para uso no curso.
Núcleo de Apoio Pedagógico.	01	01	Suporte pedagógico às demandas do curso.
Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas.	01	01	Suporte a pessoas com necessidades específicas.
Biblioteca.	01	01	Empréstimo de materiais bibliográficos e espaço para

			estudo individual ou em grupo.
Sala de videoconferência.	01	01	Espaço para realização de videoconferência ou exibição de conteúdo em vídeo.

## 11. *Curriculum vitae* do corpo docente

### **Francisco Kelsen de Oliveira**

Doutor em Ciência da Computação (2017) pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre em Computação Aplicada (2010), Especialista em Gestão de Projetos (2012) e graduação em Licenciatura em Matemática (2007) pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Tutoria em Educação a Distância (2014) pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), Bacharel em Sistemas de Informação (2014) pela Universidade Estácio de Sá (UNESA) e Técnico em Informática (2012) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Atualmente é professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico dos cursos de Ensino Médio Integrado (EMI) e subsequente em Técnico de Informática e curso de graduação de Tecnologia em Sistemas para Internet do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE). Atua também como editor-chefe do periódico científico *Semiárido De Visu* e como coordenador do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no IF Sertão-PE. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Redes de Computadores, Sistemas Distribuídos, Engenharia de Software, Software Livre e Tecnologia Educacional, além de atuar nas áreas de Educação a Distância, Educação Matemática e Recursos Educacionais Abertos. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educacionais Tecnológicas (GEPET), vice-líder do grupo de pesquisa em Ciências Cognitivas e Tecnologia Educacional (CCTE) e integrante do Grupo de Estudos Avançados em Informática (GEASI).

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9442744282313681>

### **Gleiciane Sousa da Silva Baracho de Albuquerque**

Mestre em Linguística pelo Programa de Pós-graduação em Letras (2017), da Universidade Federal de Pernambuco. Possui graduação em Letras Português/Inglês pela mesma universidade (2006) e pós-graduação em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa na FAFIRE (2009). Faz parte do grupo de pesquisa LIGUE: Linguagem, Línguas, Escola e Ensino coordenado pela professora doutora Maria Cristina Damianovic na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e coordena o grupo de estudos LEC (Leitura e Escrita Crítico-Colaborativa-Criativa). Atualmente é professora efetiva de Língua Inglesa do IF Sertão PE - *Campus Petrolina Zona Rural*. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Linguística Aplicada e Ensino de Língua Inglesa, Linguagem e Formação de Professores.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7203854974104011>

### **Jardiene Leandro Ferreira**

Professora EBTT de Língua Portuguesa do IF Sertão-PE (*Campus* Salgueiro). Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN). Mestre em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e licenciada em Letras pela mesma instituição. É integrante dos Grupos de Pesquisa Práticas Linguísticas Diferenciadas (UFRN), Letramento e Etnografia (UFRN) e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educacionais Tecnológicas (GEPET - IF Sertão-PE). Seu foco atual de pesquisa concentra-se na área da Linguística Aplicada e está voltado para a docência e sua relação com o letramento laboral.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9385656394838920>

### **Josenildo Forte de Brito**

Professor EBTT de Língua Inglesa do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *Campus* Salgueiro. Possui graduação em Letras, habilitação em Língua Vernácula e em Língua Inglesa pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Letras Língua e Ensino, pela Universidade Federal da Paraíba (2007). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8050407408628453>

### **João Paulo Moraes Lima dos Santos**

Professor de língua espanhola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - *Campus* Floresta. Aluno de doutorado em Romanística pelo programa de Doctorado en Español: Investigación Avanzada en Lengua y Literatura, da Universidad de Salamanca (USAL-Espanha). Mestre em Linguística pelo Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas. Graduado em Letras pela mesma instituição. Participa como líder do grupo de pesquisa GELINSE - Grupo de Estudos Linguísticos do Sertão. Tem experiência e interesse nos estudos em fonética e fonologia; linguística românica; aprendizagem de línguas estrangeiras.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8063000932583607>

### **Kélvya Freitas Abreu**

Doutoranda em Letras (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN/CAMEAM), Mestre em Linguística (2011) e licenciada em Letras (Português - Espanhol) pela Universidade Federal do Ceará (UFC/2008). Especialista em Ensino de Língua Espanhola (2014) pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), e em Linguística (2012) pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza. Atualmente é professora de espanhol do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - *Campus* Salgueiro. Atua na área de Estudos do Discurso e

do Texto, Texto e Construção de Sentidos, Linguística Aplicada com ênfase ao ensino e aprendizagem do espanhol como Língua Estrangeira na perspectiva dos múltiplos letramentos. É líder do grupo de pesquisa GEPET - *Campus* Salgueiro e é membro do Grupo de Estudos do Discurso (GRED/UERN).

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8256713003295566>

### **Leonardo Gueiros da Silva**

Doutorando e Mestre em Letras (Linguística) pela Universidade Federal de Pernambuco e graduado em Letras (Língua Portuguesa e suas Literaturas) pela mesma instituição. Atualmente, é professor efetivo do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (*Campus* Salgueiro). É integrante do Grupo de Pesquisa Historiografia, Gramática e Ensino de Línguas (HGEL - UFPB) e pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educacionais Tecnológicas (GEPET - IF Sertão-PE). Seus interesses de estudo residem, sobretudo, nos seguintes temas: ensino de língua portuguesa, virada pragmática, livro didático de português e historiografia do conhecimento linguístico.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3051789644531709>

### **Maria Patrícia Lourenço Barros**

Mestranda em Educação pelo programa MPED da UFBA, Especialista em LIBRAS e no Ensino da Língua Portuguesa, com atuação e experiência na área de Libras. Licenciada em Letras/Libras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente é professora de LIBRAS e da disciplina de Educação Inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Atuou como coordenadora de Educação Especial no Município de Salgueiro - PE, foi orientadora dos cursos ofertados pelo PRONATEC do IF Sertão-PE, foi coordenadora do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - Napnes do IF Sertão-PE, atuou como Tradutora Intérprete de Libras na rede estadual de Pernambuco e na Rede Municipal de Salgueiro. Vinculada ao grupo de pesquisa GEPET (Certificado pelo CNPQ) com foco de pesquisa na área de Libras e Inclusão. Na área social atua na pastoral dos Surdos da Cidade de Salgueiro como Tradutora/Intérprete de Libras e faz parte da equipe voluntária da APAE de Salgueiro.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6043567963510597>

### **Talita de Souza Massena**

Mestranda do curso Mestrado Profissional em Educação: currículo, linguagens e inovações pedagógicas, pela UFBA. Possui Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (2007). E possui graduação em Licenciatura Plena em Letras, com habilitação em Português, Inglês e Literaturas, pela UPE - Faculdade de Formação de Professores de Petrolina (2001). Tem experiência na área de Letras,

com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: estudo da Língua Portuguesa, produção de textos, literatura, expressão oral, dança e teatro.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3062726035337515>

### **Valter Cézar Andrade Júnior**

Mestre em Estudo de Linguagens pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Especialista em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Instituição na qual também fez o curso de graduação em Letras. Atua como Professor de Língua Portuguesa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano; também atuou como Professor de Produção Textual, de Gramática Normativa e de Interpretação de Textos nas seguintes instituições: Colégio Social de Jequié, Expert Pré-Vestibular, Rede Estadual de Ensino da Bahia - SEC/BA, Faculdade de Ciências Educacionais - FACE, Ponto e Vírgula Curso e Consultoria e Professor de Linguística na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. É Consultor de Língua Portuguesa, Conferencista, Escritor e, ainda, abarca experiência no segmento de Construção e Coordenação de Projetos na Área de Linguagem.

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9202173465436642>

## **ANEXO I - Barema de pontuação**

<b>Grupo I – Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	
<b>Atividade</b>	<b>Pontuação</b>
Atuação profissional em magistério.	0,2 por semestre (máximo de 3 pontos).
Participação em projetos de Iniciação Científica ou Extensão.	0,2 por projeto (máximo 1 ponto).
Atuação como monitor em disciplina de nível superior.	0,2 por monitoria (máximo 1 ponto).

<b>Grupo II – Produção técnico-científica e participação em eventos acadêmicos na área do curso (últimos cinco anos)</b>	
<b>Atividade</b>	<b>Pontuação</b>
Publicação de artigo científico em periódicos, livros ou anais de eventos na área do curso.	0,3 por publicação (máximo 1,5 pontos).



Participação em eventos acadêmicos (congressos, seminários, simpósios, palestras na área).	0,1 por participação (máximo 0,7 ponto).
Apresentação de trabalho em eventos acadêmicos.	0,1 por apresentação (máximo 0,8 ponto).

<b>Grupo III – Outras atividades profissionais ligadas ao Ensino e cursos de formação</b>	
<b>Atividade</b>	<b>Pontuação</b>
Atividades pedagógicas além do magistério.	0,2 por semestre (máximo 1 ponto).
Participação em cursos de formação inicial ou continuada (de até 20 horas).	0,1 por participação (máximo 0,2 ponto).
Participação em cursos de formação inicial ou continuada (mais de 20 horas).	0,2 por participação (máximo 0,8 ponto).